

Syndicato Agrícola do Districto d'Aveiro

---

RELATORIO E CONTAS DA GERENCIA

DO

RELATORIO

ANNO DE 1899



AVEIRO

—  
Typ. do Campeão das Provincias

# RELATORIO



# Syndicato Agrícola do Districto d'Aveiro

---

## RELATORIO E CONTAS DA GERENCIA

DO

ANNO DE 1899



AVEIRO

—  
*Typ. do Campeão das Províncias*



Meus Senhores:

Ao terminar o primeiro periodo da sua gerencia, que começou em 2 de fevereiro d'este anno, vem a Direcção de Syndicato Agricola do Districto d'Aveiro apresentar perante a Assembleia Geral as contas da mesma gerencia durante o mesmo periodo.

Como todas as associações no seu principio, teve esta de lutar com algumas difficuldades que foram felizmente superadas graças á intelligencia e dedicação do nosso sempre chorado presidente o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Edmundo de Magalhães Machado, que a morte tão cedo nos roubou e de que este Syndicato tanto tinha a esperar. Dedicando-se do coração a todas as ideias generosas e de interesse geral, mesmo com sacrificio da saude e bem estar, esta associação não podia deixar de prosperar tendo á sua frente e a guiar-lhe os primeiros passos um presidente de Direcção dotado de taes qualidades, e que talvez nunca poderá ser substituido.

Não podia portanto este Syndicato deixar de se recentir de tal falta, que tentamos e tentaremos minorar o mais possivel dentro dos estreitissimos limites das nossas forças, inspirando-nos no amor que elle sempre dedicou ao bem geral e seguindo o exemplo que nos legou.

Fundando-se com 36 socios que assignaram a escriptura, foi este numero augmentado durante o actual periodo com mais 78 ordinarios e 10 beneficiados, ao todo 124 dos quaes falleceu um e pediram a demissão dois. D'estes só 51 fizeram requisições de diversos artigos na importancia de 1:959\$080 reis segundo o mappa junto. Os preços porque se obtiveram foram os mais vantajosos que foi possivel alcançar, attendendo ás pequenas quantidades requisitadas e á urgencia que houve em

conseguir que o primeiro fornecimento fosse feito a tempo dos socios ainda se poderem aproveitar d'elle nas sementeiras da primavera d'este anno. A' medida que o numero d'estes augmentar e se forem convencendo da utilidade dos adubos chimicos como complemento dos de curral e outros, as quantidades com certeza augmentarão na mesma proporção e o seu custo diminuirá ainda mais. Mesmo assim referindo-nos sómente aos artigos de uzo mais commum, sulfato de cobre e enxofre, tendo sido o preço d'aquelle no commercio a retalho de 2\$800 e 2\$900 reis por cada 15 kilos, o fornecido aos socios ficou por 2\$520 reis, havendo no enxofre uma differença para menos de 91 reis em igual unidade de peso.

E' natural que alguns socios não dispendo de dinheiro para pagar de prompto o que requisitam prefiram dirigir-se a qualquer casa commercial que lhes faculte o pagamento a praso, porém devem com certeza pagar mais caro o que comprarem, não lhes valendo por outro lado a pena mandar proceder a uma analyse que lhes garanta a veracidade da percentagem em elementos nobres indicada na factura.

E' talvez confiando n'isso que uma ou outra casa difficulta systematicamente a venda de adubos aos Syndicatos pedindo-lhes preços exagerados, e preferem vender directamente aos lavradores, embora por menos preço e em menor quantidade, pois sabem que aquelles quasi sempre mandam proceder a analyse do que comporam.

Para a Direcção poder esclarecer os socios com conhecimento de causa sobre a quantidade e qualidade dos adubos chimicos que é preciso juntar ao molico e junco das praias da ria d'Aveiro, entendeu mandar proceder a analyse dos mesmos adubos, e que consta do mappa junto. Como se deprehen-de da mesma analyse são como o adubo do curral todos muito pobres em acido phosphorico e relativamente ricos em azote e principalmente em potassa.

Pode dizer-se que toda a extensa região banhada pela ria d'Aveiro, que se estende d'Ovar a Mira, e abrangendo uma largura pelo menos de 10 kilometros, é desde ha seculos estrumada pelos estrumes da mesma ria e de curral pobrissimos em acido phosphorico. Para que taes terrenos continuem e dar colheitas relativamente boas, como effectivamente dão, torna-se portanto neccessario que a pár e juntamente com esse principio em

dose sufficiente, lhes seja fornecido uma quantidade de azote trez vezes superior á que lhes é necessaria para compensar as perdas produzidas pelas colheitas e ainda muito mais potassa. Uma dada estrumação chegaria portanto para uma area de terreno pelo menos trez vezes superior, accrescentando-lhe apenas como complemento algum super-phosphato de cal, 300 kilos aproximadamente por hectar, com a despesa maxima de 6\$600 reis, e alguma cal nos terrenos que não a tiverem, para que as culturas possam utilizar toda a materia organica accumulada ha muito nos mesmos.

Pode portanto bem calcular-se que grande economia não adviria da applicação dos adubos chimicos como complemento do moliço e dos do curral, e quanto por outro lado poderia augmentar a producção das nossas terras. O lavrador porem geralmente desconfiado de tudo e de todos, precisa de ver para crêr, e uma das nossas maiores inspirações logo que o fundo do Syndicato o permitta será crear um pequeno campo de experiencias, onde todos, associados e não associados, possam ver o resultado da applicação dos adubos chimicos quando feita judiciosamente. N'este sentido muito podiam ser auxiliados os Syndicatos Agricolas pelos agronomos distrietaes se bem quizessem concorrer, como é o seu dever, para a nossa prosperidade agricola, que é a unica verdadeira e d'onde todas as outras dimanam.

Temos procurado tanto quanto possivel a maxima economia compativel com a regularidade do serviço, pois são sempre relativamente grandes as despesas a fazer no primeiro anno de instalação de qualquer associação. Foi n'esse sentido que resolvemos não alugar por ora casa para nos installarmos, tendo-nos cedido generosamente para esse fim uma parte da sua casa de habilitação o nosso chorado presidente Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Edmundo de Magalhães Machado. Por outro lado teve de nomear provisoriamente um amanuense encarregado da escripturação e de posito, a quem arbitrou a gratificação de 10\$000 reis mensaes, que mais tarde elevou a 15\$000 reis attendendo ao muito serviço que elle tinha.

A convite da Real Associação Central da Agricultura Portuguesa fez-se a Direcção representar por duas vezes perante a mesma Associação com o fim de tractar da questão dos cereaes e dos vinhos, pelo nosso consocio Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. João Cardoso

Valente a quem expressamos os nossos sinceros agradecimentos.

Na occasião de uma das ultimas remessas de adubos, por engano do empregado da companhia dos caminhos de ferro que fez o despacho, foram remettidos para diversas estações saccas destinadas a outras. Como estas eram todas aparentemente eguaes e de egual peso, embora contivessem adubos differentes, quem retirou as remessas limitou-se, como era natural, a verificar se o seu numero correspondia ao da respectiva senha. Só muito mais tarde quando um dos socios consignatarios quiz fazer uzo dos adubos é que reconheceu que tinha havido troca de saccas, embora estas trouxessem bem legivelmente escripto o nome da estação a que eram destinadas.

Não podendo ter já logar qualquer reclamação á companhia dos caminhos de ferro, tivemos de fazer reverter á custa do Syndicato, d'umas para outras estações e das casas dos consignatarios para estas, os adubos que tinham outro destino e indemnisar um dos socios que recebeu a menos 30 kilos de superphosphato de cal, devido a terem-se rompido algumas saccas nos transportes d'umas para outras partes. Tal facto teve a Direcção de dispender a quantia de 35630 reis.

No fim d'este relatorio estão todas as notas e rezumos explicativos do que fica exposto afim de poderem ser examinados pelo conselho fiscal e Assembleia Geral.

Ao terminar este relatorio da nossa gerencia consignamos o nosso agradecimento a todos que da melhor vontade nos auxiliaram, especialmente á Associação Commercial d'Aveiro a quem pode dizer-se é devida a existencia d'este Syndicato, pois foi ella e só ella que tomou essa iniciativa.

Aveiro, 1 de Novembro de 1899.

*Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho*

*Justino de Sampaio Alegre*

*Antonio Augusto de Moraes e Silva*

*João Carlos d'Assis Pereira de Mello*

*José da Fonseca Prat.*

# CONTAS DA GERENCIA.

CONTRA DA GERENCIA

Resumo do livro de receita e despesa	Receita	Despesa
Jóias dos sócios . . . . .	275\$000	
Quotas dos sócios . . . . .	127\$100	
Venda de adubos, enxofre e sulfato . . . . .	1:931\$420	
Venda de sementes . . . . .	1\$865	
Venda de instrumentos . . . . .	66\$920	
Transacção de caixa . . . . .	417\$728	
Compra de adubos, enxofre e sulfato . . . . .		2:014\$660
Transportes . . . . .		7\$770
Transacção de caixa . . . . .		417\$728
Compra de mobília . . . . .		48\$555
Expediente . . . . .		104\$670
Ordenados . . . . .		105\$000
	2:820\$033	2:698\$333
Dinheiro em cofre . . . . .		121\$650
	2:820\$033	2:820\$033

# Inventario em 31 de outubro de 1899

ACTIVO		PASSIVO	
Mobilia e utensilios . . . . .	48\$555	Aos fornecedores por diff. forn. . .	7\$500
Sulfato de cobre em deposito . . . . .	49\$695	Aos socios em conta corrente . . . .	27\$254
Enxofre, idem . . . . .	10\$565	Despezas d'administração . . . . .	209\$815
Despezas de administração . . . . .	209\$815	Ganhos e perdas . . . . .	4\$847
Dinheiro em cofre . . . . .	121\$650		249\$416
<i>Dividas activas</i>			
De differentes fornecedores . . . . .	\$170		
Des socios por quotas vencidas . . . .	77\$900		
Dos socios por joias vencidas . . . . .	2\$500		
Dos socios por differentes fornecimentos . . . . .	42\$507	Saldo a favor do Syndicato . . . .	313\$841
			563\$357

**Mappa dos adubos, correctivos, parasiticidas, sementes e machinas  
agricolas fornecidos pelo  
Syndicato Agricola do Districto d'Aveiro**

Adubos chimicos simples	Nitrato de soda . . . . .	2:687	Kil.
	Sulphato de ammoniaco . . . . .	950	»
	Super-phosfato de cal a 12.º . . . . .	13:700	»
	Chloreto de potassa . . . . .	750	»
Adubos chimicos compostos	Adubo para vinha . . . . .	200	»
	Adubo para feijão . . . . .	250	»
	Adubo para milho e trigo . . . . .	1:050	»
Adubos diversos . . . . .	Guano de caranguejo . . . . .	250	»
Correctivos . . . . .	Gesso . . . . .	4:000	»
Parasiticidas . . . . .	Sulphato de cobre . . . . .	6:402	»
	Enxofre moido . . . . .	4:656	»
	Enxofre composto . . . . .	135	»
Sementes . . . . .	Beterraba . . . . .	2	»
Machinas . . . . .	Prensa Mabile . . . . .	n.º 1	

# Mappa da analyse chimica do junco e das algas denominadas molico da Ria de Aveiro

Designações	Composição chimi- ca por 100		
	<i>Azote</i>	<i>Potassa</i>	<i>Acido phosph.</i>
Junco . . . . .	0,613	0,787	0,111
Sirgo . . . . .	0,222	0,663	0,119
Seba . . . . .	0,339	0,642	0,119
Mormo . . . . .	0,203	0,745	0,072
Folhada . . . . .	0,168	0,548	0,062

# Parecer do conselho fiscal

---

O Conselho fiscal do Syndicato Agricola do Districto de Aveiro é de parecer que devem ser approvadas as contas da gerencia do referido syndicato respeitante ao anno findo.

Esta associação está apenas no seu começo em que tudo são difficuldades; mas é fóra de duvida que a Ex.<sup>ma</sup> Direcção tem empregado os seus melhores esforços para que ella progreda e preste no fucturo valiosos elementos ao progresso agricola do nosso Districto.

Perdeu esta associação logo no seu começo um dos homens que pela lucidez da sua intelligencia e decidida dedicação ás coisas agricolas, mais podia concorrer para o rapido desenvolvimento dos interesses d'este syndicato.

Lamentando profunda e sinceramente a perda do Dr. Edmundo de Magalhães Machado, façamos todos os melhores esforços pelo desenvolvimento da nossa associação, segundo o bom exemplo que nos legou.

Aveiro, 1 de Novembro de 1899.

*Manuel Gonçalves de Figueiredo  
José Augusto Cezar Correia Monteiro Portugal  
João Eduardo Nogueira e Mello.*